



## Ata da Reunião de Assembleia de Freguesia

### NÚMERO SETE

----- Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco pelas vinte horas e seis minutos, teve lugar no edifício Sede da Junta de Freguesia da Ribeirinha, sito à Rua da Igreja, número duzentos e vinte e sete, Concelho de Angra do Heroísmo, a quarta sessão ordinária da Assembleia da Freguesia da Ribeirinha, presidida pela Senhora Lisandra de Fátima Azevedo Martins, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e Secretariada por Helena do Carmo Ferreira Freitas Toste e Rui Daniel Lourenço Parreira Miranda.-----

----- Verificou-se a presença de todos os eleitos, a saber: -----

----- **Pelo grupo da Coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social-Partido Popular:**

----- Lisandra de Fátima Azevedo Martins,-----

----- Helena do Carmo Ferreira Freitas Toste,-----

----- Rui Daniel Lourenço Parreira Miranda,-----

----- Inês Aguiar de Meneses,-----

----- Tiago Miguel Areias Ferreira,-----

----- **Pelo grupo do Partido Socialista:**-----

----- Luís Cláudio Couto Lopes,-----

----- Fátima Maria Gonçalves do Couto Evangelho,-----

----- Sérgio Nuno Rocha Matias,-----

----- Wendy Mary Toste Ferreira Vieira,-----

----- **Pela Junta de Freguesia da Ribeirinha:**-----

----- Alberto Gonçalves de Melo,-----

----- Diliansa Parreira Pacheco, e-----

----- Luís António Matias Coelho.-----

#### Período antes da ordem do dia

----- A Senhora Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia, cumprimentando todos os presentes. Começou por pedir desculpa pelo cumprimento dos prazos no seu limite mínimo, no que respeita ao envio dos documentos de apoio à ordem de trabalhos, justificando o facto pela elaboração do orçamento a apresentar antes do final do ano, uma vez que se



ausentará da ilha, bem como o Tesoureiro do Executivo, sendo que a presença de ambos nessa sessão é impreterível. Esclareceu também, a numeração da reunião de Assembleia que é efetivamente a sétima do ano, sendo a quarta ordinária. Clarificou ainda que o Edital publicado está com assinatura digital do dia 5, pelo facto de se ter dado conta duma falha no ponto dois da ordem de trabalhos que foi retificada no dia 5 de dezembro. -----

----- Continuando, dirigiu-se a todos remetendo para as normas do Regimento da Assembleia de Freguesia como documento base para a orientação dos trabalhos, apelando ao seu cumprimento no que respeita ao decurso da sessão. -----

----- Dando a palavra aos presentes, o Membro da Assembleia, Senhor Luís Lopes, pediu a palavra para cumprimentar os presentes, deixando uma mensagem de abertura ao diálogo entre todos os membros da assembleia e executivo, reforçando a importância de atuar de forma construtiva, apresentando sugestões que contribuam para uma fiscalização eficaz, e para a melhoria contínua da qualidade das decisões, sempre orientadas pelo interesse superior da freguesia. -----

----- Foi salientado que as intervenções não devem ser interpretadas como ataques pessoais, mas como contributos colaborativos para o aperfeiçoamento das deliberações. -----

----- Felicitou a composição da Assembleia pela sua jovialidade, considerando que tal representa um sinal de credibilidade e confiança da sociedade nas novas gerações, incentivando que este dinamismo seja acompanhado por um compromisso firme com a cultura política, pautado pelo diálogo, transparência e participação ativa. -----

----- Teceu saudações ao Executivo pela realização da V edição do Mercado de Natal da Ribeirinha, felicitando-o pelo reduzido tempo de preparação, salientando que o evento se revelou muito bem organizado e um verdadeiro sucesso. -----

----- Posto isso, questionou o Executivo relativamente ao ponto de situação da zona de lazer da Canada do Espigão, solicitando esclarecimentos sobre qual foi o apoio concedido pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo para a concretização do projeto. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu informando que a intervenção tem como objetivo retificar e aproveitar o espaço, estando a obra a ser realizada com o apoio do IROA, através da cedência de materiais. Referiu que ainda se encontram em falta alguns equipamentos de apoio, como mesas e bancos, e acrescentou que foi solicitado à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo a construção de uma vala de drenagem de águas pluviais, pedido esse efetuado diretamente ao Vereador Paulo Lima. -----

----- Ainda no período antes da ordem do dia, o Membro da Assembleia, Senhor Sérgio Matias,



questionou relativamente à intervenção que está a ser realizada na sobra de estrada da Canada do Mato. - -----

----- O Senhor Presidente do Executivo explicou que a obra em andamento prende-se com uma ação de limpeza e embelezamento da berma da estrada, aproveitando para criar espaço de estacionamento, bem como uma pequena zona de lazer com vista para a cidade de Angra do Heroísmo. -----

----- Pedindo a palavra, a Membro da Assembleia, Senhora Wendy Vieira, questionou o Executivo, relativamente ao pedido de autorização à Câmara Municipal para a realização das intervenções acima descritas.-----

----- O Senhor Presidente informou que os pedidos haviam sido feitos, mas de forma informal. A Senhora Wendy Vieira, salientou a importância dos tramites formais como forma de salvaguardar as ações do Executivo. -----

----- Continuando, questionou o Executivo relativamente aos entraves para a concretização da Canada do Serriola. -----

----- O Senhor informou que os entraves permanecem devido à falta de resposta ao pedido de ligação à conduta de água municipal e à necessidade de avaliação dos riscos associados à proximidade da orla costeira.-----

----- A Membro da Assembleia, Senhora Wendy Vieira, referiu que, embora houvesse intenção de apresentar contributos para o orçamento, o curto prazo não permitiu, ficando para próxima oportunidade. Destacou a importância de mencionar nas publicações da Freguesia da Ribeirinha, os parceiros das obras e eventos realizados, realçando o contributo da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, sempre que solicitado.-----

----- Após todas as intervenções inscritas e como remate ao período antes da ordem do dia, a Senhora Presidente apelou ao bom relacionamento democrático na Assembleia, destacando que ações sem crédito vinculado favorecem o mal-estar e em nada contribuem para melhoria das iniciativas da freguesia, devendo as mesmas ser repudiadas por todos os presentes. -----

### **Ordem do dia**

----- Dando continuidade à Sessão a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Alberto Melo para apresentar o primeiro ponto da ordem de trabalhos:-----

----- Ponto um: Atividade da Junta de Freguesia – de 12 de setembro de 2025 até 02 de dezembro de 2025. -----

----- O Senhor Presidente do Executivo tomou a palavra explanando de forma sucinta a atividade

desenvolvida no período acima referindo, dando destaque à colaboração e disponibilidade por parte dos colaboradores ao serviço da Junta de Freguesia, lamentando a falta de reforço de mais operacionais competentes.-----

----- Esclareceu que a Junta continua a prestar apoios logísticos no encaminhamento de processos de habitação, junto das entidades competentes, tais como Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Direção Regional da Habitação/Delegação da Ilha Terceira, destacou pequenas obras e melhoramentos realizados com o apoio do Município e do Governo Regional com os recursos humanos operacionais disponível pela Junta de Freguesia.-----

----- Questionado pelo Senhor Luís Lopes sobre o problema da infestação de roedores, foi o Senhor Tesoureiro do Executivo, Senhor Luís Coelho, quem esclareceu que o tema foi abordado em reunião com o Executivo da Câmara Municipal e que a solução passa por um plano concertado entre a Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia da Ilha.

----- Respondidas as questões relativas ao ponto um, a Senhora Presidente da Assembleia, passou ao ponto seguinte.-----

----- Ponto dois: Apreciação e eventual aprovação da quinta Alteração Modificativa da receita e despesa do ano de dois mil e vinte e cinco;-----

----- Relativamente ao segundo ponto da ordem do dia, a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que por sua vez passou ao Tesoureiro do Executivo, Senhor Luís Coelho, que explicou a necessidade da quinta Alteração Modificativa ao Orçamento de 2025, visando ajustar dotações para garantir execução das atividades e investimentos. Informando que o reforço total é de três mil, cento e setenta e oito euros, distribuído por manutenção, apoios culturais e requalificação de espaços, compensado por igual aumento na receita proveniente de transferências, taxas e concessões. Mantém-se, assim, o equilíbrio orçamental."-----

----- Justificadas e esclarecidas as alterações, a Senhora Presidente apresentou o ponto dois a votação, que obteve cinco votos a favor e quatro abstenções, registando-se, a sua aprovação por maioria.

----- Passando ao terceiro ponto da ordem do dia: Apresentação e eventual aprovação do Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e seis, a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que por sua vez passou ao Tesoureiro do Executivo, Senhor Luís Coelho, este explanou de forma concisa o Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos da Junta de Freguesia da Ribeirinha para o ano de dois mil e vinte e seis, que reflete o compromisso contínuo do Executivo da Junta de Freguesia com uma gestão responsável dos recursos públicos em prol do desenvolvimento



sustentável da nossa comunidade. O documento reflete as prioridades definidas pelo Executivo como resposta às necessidades da população, apoiando as coletividades, e a melhorar a qualidade dos serviços, promovendo o bem-estar coletivo. -----

----- Informou que o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis foi elaborado de forma rigorosa e equilibrada, tendo em conta as receitas previsíveis e as despesas indispensáveis à execução das atividades e investimentos previstos, em conformidade com a legislação aplicável às autarquias locais, seguindo princípios de responsabilidade, equilíbrio financeiro, prudência e boa gestão pública. -----

----- No que respeita ao Plano Plurianual de Investimentos referiu que, este, estabelece uma visão a médio prazo, permitindo uma gestão planeada, eficiente e transparente, orientada por objetivos claros e realistas. Com este plano, pretende-se garantir a continuidade dos projetos estruturantes, reforçar as infraestruturas essenciais, valorizar os espaços públicos e fomentar a coesão social e territorial da nossa freguesia. -----

----- Reafirmou, portanto, a vontade desse Executivo em trabalhar com todos e para todos, com dedicação, transparência e sentido de missão. -----

----- Fortemente sustentada em transferências do Estado, da Região e do Município, garantindo a estabilidade financeira necessária para concretizar o plano de investimentos, o Orçamento para o ano de 2026 apresenta um valor global de duzentos e cinquenta mil, duzentos e noventa e oito euros, distribuídos da seguinte forma: -----

----- Receitas distribuídas por: -----

----- Receita corrente no valor de cento e trinta e oito mil, quinhentos e setenta e cinco euros; --

----- Receita de capital no valor de cento e onze mil, setecentos e vinte e três euros. -----

----- Despesas distribuídas por: -----

----- Despesas correntes no valor de cento e vinte e dois mil, novecentos e quarenta e sete euros (incluindo pessoal, aquisição de bens e serviços, apoio às coletividades e funcionamento geral);----

----- Despesas de capital no valor de cento e onze mil, setecentos e vinte e três euros (dedicadas principalmente a obras, reparações, equipamentos e melhorias na freguesia). -----

----- Verificando-se que o orçamento cumpre o princípio do equilíbrio: receitas e despesas apresentam o mesmo valor total. -----

----- No que respeita ao Plano de Atividades para 2026, o Executivo continuará a promover iniciativas culturais, sociais, educativas e ambientais, destacando atividades tradicionais, tais como os festejos do Dia dos Reis, o Concurso de Maios, a Marcha da Freguesia, a realização da VI Edição do Mercado de Natal, festejos comemorativos do Dia da Freguesia. Em continuidade, o

reconhecimento de entidades, programas com crianças e idosos, dinamização da Casa da Lata, manter o Kit de Boas-Vindas para bebés, realizar ações de sensibilização ambiental e limpeza da freguesia, continuar com o apoio administrativo e social à população, disponibilizar a Iluminação natalícia, realizar atividades de Páscoa e ações comunitárias entre outras ações e realizações. Destacou como objetivo fundamental a valorização da cultura local, apoiar a todas as gerações e o reforço do espírito comunitário.-----

----- Relativamente ao Plano de Investimentos 2026, o tesoureiro do Executivo disse que os investimentos previstos procuram melhorar a qualidade de vida, reforçar a segurança, mobilidade e preservação do património.-----

----- No âmbito do Plano Plurianual de Investimentos, foram apresentados os projetos previstos para 2026, distribuídos pelas seguintes áreas: -----

----- Infraestruturas e Melhorias: pinturas de abrigos, chafarizes e estruturas públicas; reparações de asfalto em diversas vias; beneficiação de caminhos agrícolas; requalificação da zona de lazer; manutenção dos edifícios escolares centenários. -----

----- Mobilidade e Estacionamento: aquisição de um imóvel devoluto para parque de estacionamento; construção de dois novos parques de estacionamento no Terreiro dos Ramalhetes e na Poça.-----

----- Ambiente e Proteção do Território: conservação da orla costeira, ribeiras e grotas; remoção de lixeiras ilegais; controlo de pragas e colocação de contentores e oleões; e o estudo dos terrenos adjacentes ao cemitério. -----

----- Informou que estes investimentos somam oitenta e nove mil, setecentos e dezoito euros do Plano Plurianual de Investimentos, estando naturalmente dependentes das respetivas transferências financeiras.-----

----- Em conclusão, o Tesoureiro do Executivo, Senhor Luís Coelho, evidenciou que o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e seis representam uma estratégia equilibrada, realista e orientada para o reforço no apoio à população, valorização e identidade cultural da Freguesia, manutenção dos espaços públicos, promoção e desenvolvimento sustentável da Junta de Freguesia da Ribeirinha. Referiu ainda, que este Executivo mantém o compromisso de trabalhar com transparência, proximidade e responsabilidade, garantindo que cada investimento contribua para o bem-estar da comunidade. -----

----- Ao terminar, disponibilizou-se para algum esclarecimento adicional.-----

----- Questionado pelo Senhor Luís Lopes sobre os valores a serem transferidos pelo Município de Angra do Heroísmo, nomeadamente através de Contratos Interadministrativos e Delegação de



competências, o mesmo informou que ainda não lhes foram transmitidos, baseando-se no orçamento pelos valores de anos transatos. -----

----- Questionado sobre a metodologia dos apoios e ações, bem como receitas próprias, informou: -----

----- Que a exibição de filmes na Casa da Lata tem uma afluência razoável e muito interessante, e que o custo médio do Kit Bebê é de cem euros, relativamente à pretensão de ampliação do cemitério, transmitiu que se encontra em preparação um estudo prévio do terreno, nomeadamente no que toca à sua profundidade. Quanto aos Baldios, estes constituem uma fonte de receita própria indiretamente cedida pelos Serviços florestais, ainda no que toca às taxas aplicadas aos canídeos/gatídeos de cinco euros por cada animal, esta medida provém de legislação própria aplicada e obrigatória. Por último, informou que a utilização da Casa Mortuária tem uma taxa de cinquenta euros. -----

----- Depois de expostas todas as dúvidas, a Senhora Presidente sujeitou o terceiro ponto a votação, que obteve cinco votos a favor e quatro abstenções, registando-se, portanto, a sua aprovação por maioria. -----

----- Dando seguimento ao ponto quarto: Apreciação do mapa de pessoal para o ano de dois mil e vinte e seis, a Senhora Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que expôs o mapa de pessoal para conhecimento dos presentes, informando que a Junta tem nos seus quadros um Assistente Administrativo e um Assistente Operacional. -----

----- No ponto cinco da ordem do dia: Apreciação da Proposta de Regulamento de Concessão de Apoio às Coletividades da Freguesia da Ribeirinha para o ano de dois mil e vinte e seis, e eventual aprovação, a Senhora Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que por sua vez passou à Secretária do Executivo, Senhora Diliansa Pacheco. -----

----- A mesma explanou as ideias principais do Regulamento de Concessão de Apoios às Coletividades da Freguesia da Ribeirinha, que estabelece normas e critérios para atribuição de apoios financeiros, logísticos, técnicos e institucionais pela Junta de Freguesia. -----

----- Estes apoios destinam-se às coletividades e associações sem fins lucrativos que promovam atividades de interesse social, cultural, desportivo, recreativo, ambiental ou educativo, garantindo transparência e equidade. -----

----- Os mesmos são destinados exclusivamente a fins de interesse público local e podem candidatar-se associações legalmente constituídas com sede na freguesia ou que desenvolvam atividades relevantes para a comunidade. -----

----- Informou aos presentes quais os critérios de atribuição a ter em consideração, que são o

impacto social e cultural, o número de beneficiários, a inovação, a viabilidade técnica e financeira, o histórico e contributo para a comunidade, sendo estas com ponderações publicadas em edital próprio. -----

----- Deu a saber que as candidaturas decorrerão anualmente entre 1 de fevereiro e 31 de março, e que a análise será feita por uma Comissão de Avaliação composta por membros do Executivo, da Assembleia e um cidadão independente.-----

----- O montante global é definido no orçamento anual, associado ao mesmo um grau de transparência com a publicação anual das decisões e respetivos relatórios. -----

----- Terminado a explanação dos pontos do Regulamento a submeter a aprovação, a Senhora Presidente expor à consideração de todos a recolha de opinião e contributos, tendo o mesmo sido discutido entre os presentes, e alvo de algumas sugestões de melhoria que foram aceites pelos membros do órgão deliberativo. -----

----- Definido pelos presentes que o Regulamento submetido a votação seria aprovado por unanimidade, ficando sujeito a num prazo de 15 dias, ser submetido à Comissão Avaliação, que foi nomeada no momento imediatamente a seguir, ficando assim constituída: -----

----- Pelo Executivo: Alberto Gonçalves de Melo e Luís António Matias Coelho;-----

----- Membro efetivo pela Coligação Partido Social Democrata/Centro Democrática Social-Partido Popular, Tiago Miguel Areias Ferreira e membro suplente, Lisandra de Fátima Azevedo Martins; -----

----- Membro efetivo pela Partido Socialista, Luis Cláudio Couto Lopes e membro suplente Fátima Maria Gonçalves do Couto Evangelho. -----

----- Ficou ainda acordado entre os mesmos, definiriam o cidadão efetivo e suplente que convidado para completar a Comissão de Avaliação. -----

----- Posto isso e após a consolidação dos contributos, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o ponto a votação, que obteve nove votos a favor, registando-se a sua aprovação por unanimidade. -----

----- Passando ao último ponto da ordem do dia, ponto seis: Autorizar o Executivo da Junta de Freguesia no decorrer do próximo ano de dois mil e vinte e seis, a celebrar protocolos/contratos de cooperação com entidades públicas ou privadas para a realização de investimentos na freguesia, a Senhora Presidente da Assembleia abordou o ponto explicando que o pretendido, é que se autorize o Executivo da Junta de Freguesia a celebrar protocolos/contratos com outras parcerias, propostas estas que posteriormente terão sempre de ser ratificadas em Assembleia de Freguesia, permitindo ao Executivo a realização de eventuais formas de desenvolvimento para a freguesia.

----- Não havendo interpolações por parte dos membros da Assembleia de Freguesia, a Senhora Presidente levou o ponto a votação, que obteve nove votos a favor, registando-se, portanto, a sua aprovação por unanimidade. -----

----- Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia solicitou à primeira secretaria da Assembleia a leitura da Minuta de deliberações para respetiva votação.-----

----- Lida e submetida a votação, a minuta de deliberações foi aprovada por unanimidade. A Senhora Presidente deu a saber que a mesma seria assinada pela própria e pelos primeiro e segundo secretários da Mesa e entregue ao Executivo.-----

----- Após a conclusão da Ordem de Trabalhos, a Senhora Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao público presente:-----

----- Felicitando a mesa, o órgão Executivo e deliberativo, a Senhora Maria Fátima Lima Lopes, realçou a jovialidade presente nos destinos da Freguesia, encorajando-os à união e trabalho conjunto em prol da Ribeirinha.-----

----- Endereçou um pedido ao Executivo, no sentido de zelar pelo lugar de Santo Amaro, com a limpeza mais recorrente, bem como a colocação de muro suporte/segurança na Canada do Camarada. -----

----- Sem mais assuntos a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia dirigiu votos de Boas Festas a todos os presentes e respetivos familiares, bem como a todos os Ribeirinhenses. -----

----- Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia deu os trabalhos por encerrados, quando contavam vinte e três horas e dezoito minutos, sessão da qual foi lavrada a presente ata, que depois de revista por todos os membros da Assembleia, é aprovada por maioria, com 7 votos a favor e 2 abstenções). -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia,



(Lisandra de Fátima Azevedo Martins)

A 1ª Secretária da Assembleia de Freguesia,



(Helena do Carmo Ferreira Freitas Toste)

O 2º Secretário da Assembleia de Freguesia,



(Rui Daniel Lourenço Parreira Miranda)